

# Algoritmos e Estrutura de Dados I

Alocação Dinâmica

Vanessa Cristina Oliveira de Souza



▶ Variável é um local reservado na memória para armazenar um tipo de dado.

- Ao declarar uma variável, o programador está ALOCANDO MEMÓRIA!
  - Ao declarar uma variável, o <u>COMPILADOR</u> reserva uma região na memória para ela.
  - A quantidade de memória depende do tamanho do tipo de dado para o qual a variável foi declarada.





► FONTE : <a href="http://slideplayer.com.br/slide/53993/">http://slideplayer.com.br/slide/53993/</a>



- Veja os exemplos abaixo:
  - ▶ int i;
  - float k;
  - char c;
  - int vet[30];
- Os códigos acima são declarações de variáveis
  - ALOCAM MEMÓRIA ESTATICAMENTE
    - ▶ OU SEJA, ANTES QUE O PROGRAMA COMECE SER EXECUTADO



## Alocação de Variáveis em C

- Variável Global
  - Alocada em tempo de compilação
- Variável Local
  - Alocada usando a pilha de execução do programa



Variáveis Locais

Memória Livre

Variáveis Globais

Instruções de Programa

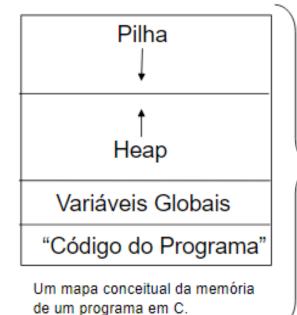
Variáveis Estáticas

Pilha
Heap

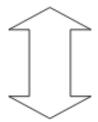
Área de Armazenamento Permanente







Memória Volátil de acesso aleatório (RAM)



Memória Permanente

► FONTE : <a href="http://slideplayer.com.br/slide/384227/">http://slideplayer.com.br/slide/384227/</a>





- Veja os exemplos abaixo:
  - ▶ int i;
  - float k;
  - charc;
  - int vet[30];
- Os códigos acima são declarações de variáveis
  - ► ALOCAM MEMÓRIA ESTATICAMENTE
    - No caso do vetor, a alocação estática 'enxerga' a variável como um único bloco, que ocupa posições contíguas na memória.

Meio para armazenar e organizar dados na memória com o objetivo de facilitar o acesso e as modificações.

As estruturas diferem umas das outras pela disposição ou manipulação de seus dados.

Podem ser estáticas ou dinâmicas

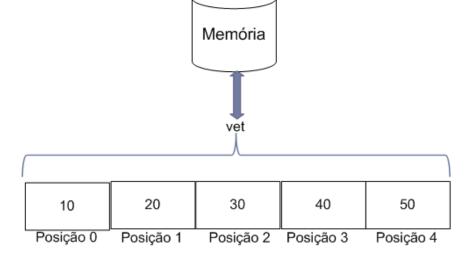


## Estruturas de Dados – Vetor Estático

A forma mais simples de uma estrutura de dados é denominada Vetor, onde os elementos são armazenados na memória de forma indexada e contínua.

```
int main()
{
    int vet[5] = {10,20,30,40,50};
    return (0);
}
```

Vetor estático





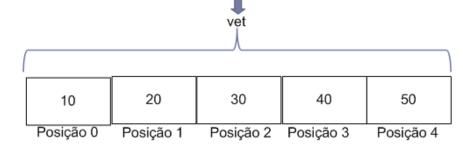


## Estruturas de Dados – Vetor Estático

A forma mais simples de uma estrutura de dados é denominada Vetor, onde os elementos são armazenados na memória de forma indexada e contínua.

```
int main()
{
    int vet[5] = {10,20,30,40,50};
    return (0);
}
```

Vetor estático



Memória

Posições contínuas de memória!! Seu tamanho e localização na memória não se alteram durante a execução



## Estruturas de Dados-Vetor Estático

 A referência a uma posição de um vetor indica o cálculo de uma posição de memória a partir do início do vetor

```
Memória
int main()
     int vet[5] = \{10,20,30,40,50\};
     return (0);
                                                                        vet
                                                               20
                                                                        30
                                                                                            50
                                                     10
                                                                                   40
    vet[3] = vet + 3*sizeof(int)
                                                  Posição 0
                                                            Posição 1
                                                                      Posição 2 Posição 3
                                                                                          Posição 4
                                                  vet
```

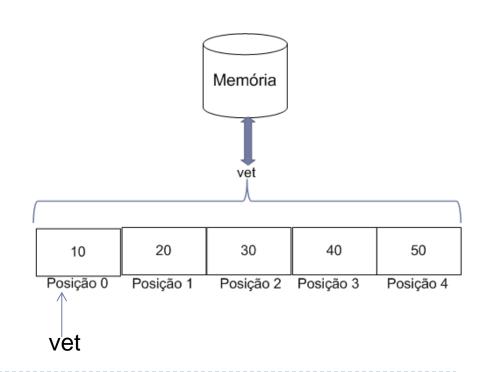


## Estruturas de Dados-Vetor Estático

 A referência a uma posição de um vetor indica o cálculo de uma posição de memória a partir do início do vetor

```
vet[3] = vet + 3*sizeof(int)
```

```
int main()
{
    int vet[5] = {10,20,30,40};
    printf("%d ", vet[2]);
    printf("%d ", *(vet+2));
    return (0);
}
```



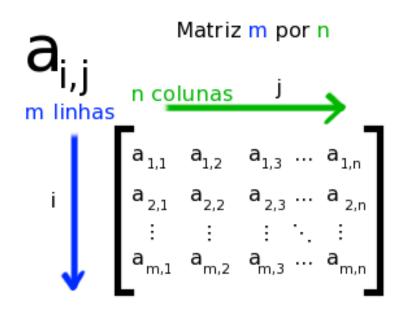




## Estruturas de Dados- Matriz

▶ E uma matriz??







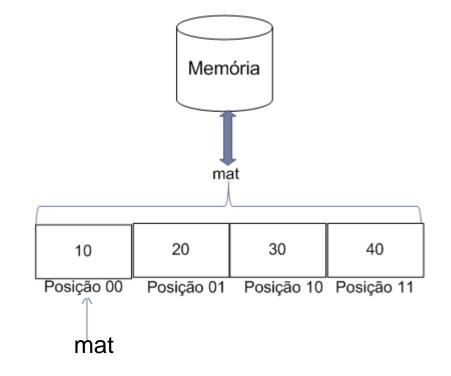


## Estruturas de Dados- Matriz Estática

#### ▶ E uma matriz??

```
int main()
{
    int mat[2][2] = {10,20,30,40};
    int i,j;
    return (0);
}

mat[l][c]= mat + (l*tamCol +
coluna)*sizeof(int)
mat[1][0]= mat + (1*2 + 0)*sizeof(int)
```



Estruturas de dados estáticas são mais simples e fáceis de usar.

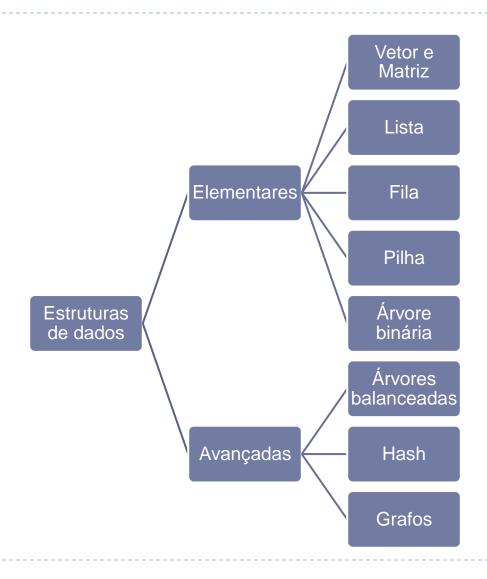
Mas para a maioria das aplicações não se sabe a priori o número de elementos necessários na resolução do problema.

- ▶ Solução : ESTRUTURAS DE DADOS DINÂMICAS
  - a quantidade de elementos pode ser alterada sempre que necessário.





#### Estruturas de Dados Dinâmicas



## Alocação Dinâmica de Memória



- Alocação dinâmica é o meio pelo qual um programa pode obter memória enquanto está em execução.
  - Haverá momentos em que um programa precisará usar quantidades de armazenamento variáveis.
  - Du seja, a quantidade de memória a alocar só se torna conhecida durante a *execução* do programa.
  - Para lidar com essa situação é preciso recorrer à alocação dinâmica de memória.

## Alocação Dinâmica

#### Exemplo:

Imagine um programa que tenha a função <u>mostrar polinômio</u>, que recebe o nome do polinômio, o grau e seus coeficientes e imprime na tela o polinômio.

$$P(x)=a_n x^n+a_{(n-1)} x^{(n-1)}+...+a_2 x^2+a_1 x+a_0$$

#### **Entrada:**

- Nome do Polinômio : P
- ▶ Grau do Polinômio : 3
- Coeficientes do Polinômio : 1 2 -3 4

#### Saída:

$$P(x) = 1.0 + 2.0x - 3.0x^2 + 4x^3$$

## Alocação Dinâmica

#### Exemplo:

Imagine um programa que tenha a função <u>mostrar polinômio</u>, que recebe o nome do polinômio, o grau e seus coeficientes e imprime na tela o polinômio.

$$P(x)=a_n x^n+a_{(n-1)} x^{(n-1)}+...+a_2 x^2+a_1 x+a_0$$

#### **Entrada:**

- Nome do Polinômio : Q
- Grau do Polinômio : 6
- Coeficientes do Polinômio : 1 2 -3 4 5 -6 7

#### Saída:

 $Q(x) = 1.0 + 2.0x - 3.0x^2 + 4x^3 + 5x^4 - 6x^5 + 7x^6$ 



#### Exemplo:

- Imagine um programa que tenha a função <u>mostrar polinômio</u>, que recebe o nome do polinômio, o grau e seus coeficientes e imprime na tela o polinômio.
- void mostrar\_polinomio (int n, float \*c, char p)
  - n é o grau do polinômio
  - cé o vetor de coeficientes
  - p é o nome do polinômio



#### Exemplo:

- Imagine um programa que tenha a função <u>mostrar polinômio</u>, que recebe o nome do polinômio, o grau e seus coeficientes e imprime na tela o polinômio.
- void mostrar\_polinomio (int n(float \*c,)char p)
  - A cada execução do programa, o tamanho do vetor de coeficientes é diferente e depende do grau do polinômio, que será definido pelo usuário, em tempo de execução.
  - Portanto, o ideal é alocar esse vetor em tempo de execução, depois de conhecer o grau do polinômio.





A linguagem C oferece um subsistema para alocação dinâmica, cujas principais funções são:

▶ calloc

– Aloca memória

free Libera memória

realloc
 Realoca a quantidade de memória alocada, para mais ou para menos

As funções pertencem a biblioteca stdlib.h





- As funções de alocação de memória alocam a quantidade de bytes definida pelo programador e retornam um ponteiro para o início da memória alocada.
  - Se não for possível alocar a memória, as funções retornam NULL
- ▶ O endereço retornado pelas funções são do tipo void e, por isso, faz-se necessário realizar um cast para o tipo desejado.
- ▶ O espaço alocado dinamicamente permanece reservado até que explicitamente seja liberado pelo programa.
  - Se o programa não liberar um espaço alocado, este será automaticamente liberado quando a execução do programa terminar.





- Função malloc
  - void \*malloc(size\_t size);
  - Aloca uma quantidade de memória igual a size bytes

```
char *p;
p = (char *) malloc(1000);
```

Após a atribuição, p aponta para o primeiro dos 1000 bytes de memória livre.





- Função malloc
  - void \*malloc(size\_t size);

```
int *p;
p = (int *) malloc(50*sizeof(int));
```

- Aloca espaço para 50 inteiros
- A função *sizeof* garante portabilidade
  - Compilador com int de 2 bytes
  - Compilador com int de 4 bytes



- Função calloc
  - void \*calloc(size\_t num, size\_t size);
  - Aloca uma quantidade de memória igual a num\*size bytes

```
float *p;
p = (float *) calloc(50, sizeof(float));
```

Aloca espaço para 50 inteiros



As funções malloc e calloc retornam NULL caso não consigam alocar a memória por, por exemplo, não haver espaço no Heap.

Por isso é importante validar a alocação antes de usar

o ponteiro.

```
float *p;
p = (float *) calloc(50, sizeof(float));

if (!p)
{
    printf("Erro ao alocar a memória");
    exit(1);
}
```



As funções malloc e calloc retornam NULL caso não consigam alocar a memória por, por exemplo, não haver espaço na Heap.

Por isso é importante validar a alocação antes de usar o ponteiro. float \*p;

```
float *p;
p = (float *) malloc(50*sizeof(float));

if (p == NULL)
{
    printf("Erro ao alocar a memória");
    exit(1);
}
```



#### Os códigos são equivalentes!

```
float *p;
p = (float *) malloc(50*sizeof(float));
if (p == NULL)
    printf("Erro ao alocar a memória");
    exit(1);
```





```
float *p;
p = (float *) calloc(50, sizeof(float));
if (!p)
    printf("Erro ao alocar a memória");
    exit(1);
```



#### malloc x calloc

- Ambas alocam memória e retornam um ponteiro para o início da memória alocada
- A função calloc 'inicializa' a memória após sua alocação
  - Coloca zero em todas as posições de memória alocada
- Caso a memória alocada com malloc seja acessada logo após sua alocação, o retorno será lixo de memória
- Por inicializar a memória, a função calloc é mais lenta que a malloc



### Alocação Dinâmica

#### Exercício:

- Implementar um programa para o cenário abaixo.
- Imagine um programa que tenha a função <u>mostrar polinômio</u>, que recebe o nome do polinômio, o grau e seus coeficientes e imprime na tela o polinômio.
  - void mostrar\_polinomio (int n, float \*c, char p)

#### **▶** Entrada:

□ Nome do Polinômio : P

☐ Grau do Polinômio: 3

□ Coeficientes do Polinômio: 12-34

#### Saída:

 $\Box P(x) = 1.0 + 2.0x - 3.0x^2 + 4x^3$ 



#### Exercício:

- Implementar um programa que cria um vetor dinâmico com malloc.
  - a) Testar os limites da memória heap
  - b) Criar um vetor de 200 posições e imprimir na tela o valor de suas posições logo após a alocação.
  - c) Repetir a letra b, alocando a memória com calloc.



A linguagem C oferece um subsistema para alocação dinâmica, cujas principais funções são:

▶ calloc

– Aloca memória

free Libera memória

realloc
 Realoca a quantidade de memória alocada, para mais ou para menos

As funções pertencem a biblioteca stdlib.h





#### Função free

- void \*free(void \*ptr);
- Devolve ao heap a memória apontada por ptr, tornando a memória disponível para alocação futura.
- A função free só deve ser usada com um ponteiro que foi previamente alocado com uma das funções do sistema de alocação dinâmica (malloc(), calloc() ou realloc()).





#### Função free

void \*free(void \*ptr);

```
float *p;
p = (float *) malloc(50*sizeof(float));

if (p == NULL)
{
    printf("Erro ao alocar a memória");
    exit(1);
}

free(p);
```

▶ Libera na heap o espaço apontado por p (50\*sizeof(float) bytes)





#### Função realloc

- void \*realloc(void \*ptr, size\_t size);
- Modifica o tamanho da memória previamente alocada apontada por *ptr* para aquele especificado por *size*.
  - size pode ser maior ou menor que o original
  - Se size for zero, a memória é liberada
- A função retorna um ponteiro para o bloco redimensionado de memória
  - ▶ Pode ser necessário copiar dados para outro bloco
  - Pode não haver memória necessária para a realocação e, neste caso, a função retorna nulo.





#### Função realloc

void \*realloc(void \*ptr, size\_t size);

```
float *p;
p = (float *) malloc(50*sizeof(float));
if (p == NULL)
    printf("Erro ao alocar a memória");
    exit(1);
p = realloc(p, 1000*sizeof(float));
if (p == NULL)
    printf("Erro ao realocar a memória");
    exit(1);
free (p);
```

#### Exercício:

- Implementar um programa que cria um vetor dinâmico com 5 posições.
  - a) Inicializar os valores randomicamente.
    - $\Box$  v[i] = rand()%100;
  - Realocar o vetor para 10 posições e inicializar os demais
     5 valores
  - c) Realocar o vetor para 3 posições
  - d) Liberar memória
  - e) Após cada alocação/inicialização, chamar a função imprime\_vetor.



#### Exercício:

```
Alocando vetor para 5 posicoes
69
Realocando vetor para 10 posicoes
34
69
24
78
58
62
64
Realocando vetor para 3 posicoes
41
67
```